

## **Saiba o que é cálculo atuarial, plano de custeio e seus impactos para o associado e a entidade.**

Garantir os benefícios dos associados e cumprir as obrigações futuras são os principais objetivos dos fundos de pensão, geralmente denominado de compromissos atuariais.

Nos planos de benefícios previdenciários, o cálculo atuarial projeta, com auxílio de técnicas estatísticas e matemáticas, os recursos necessários para o pagamento de benefícios, considerando a base cadastral dos participantes ativos, assistidos e beneficiários e as hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras. A partir desses parâmetros, o atuário quantifica a obrigação do plano de benefício e estabelece o plano de custeio da entidade.

O plano de custeio é um documento previsto em lei, elaborado por um profissional atuário, que determina o percentual de contribuição necessário para a manutenção do equilíbrio atuarial do plano de benefícios e para a constituição de reservas garantidoras de fundos, provisões e cobertura das despesas.

Periodicamente, o atuário elabora avaliações para monitorar a situação atuarial e apontar as estratégias para conferir estabilidade de solvência aos planos de benefícios, mediante análises de Adequação do Regime Financeiro, Capacidade do Método de Financiamento Atuarial, razoabilidade e Consistência das Hipóteses adotadas, elementos previstos no plano de custeio. A situação atuarial, identificada por esta avaliação, pode indicar equilíbrio (recursos equivalentes aos compromissos) ou déficit (compromissos maiores que os recursos).

Os critérios de custeio dos benefícios são definidos no regulamento de cada entidade e nas respectiva nota técnica atuarial conforme estabelece a legislação.